

Rafa Neddermeyer/Agência Brasi

# CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Marinha emitiu alerta até a manhã da segunda-feira

## Praia do Rj seguem com ressaca e alerta persiste

O Rio de Janeiro segue atento aos riscos para banhistas nas praias. O mar está de ressaca com ondas que podem atingir até 3 metros de altura. Somente neste sábado (3), os salva-vidas do Grupamento Marítimo realizaram 320 salvamentos no litoral fluminense. Somente na praia de Copacabana os guarda-vidas realizaram 137 socorros, apesar da sinalização indicando banho proibido. Na praia da Barra da Tijuca, foram 82 resgates no mar.

Os guarda-vidas procuram pelo quarto dia seguido por um jovem de 14 anos, que veio de Campinas, São Paulo, com a família passar o réveillon no Rio. Ele foi arrastado por uma onda e desapareceu no mar na altura do posto 2, em Copacabana.

## Calor causa 2,6 mil atendimentos

As altas temperaturas que atingem o estado do Rio de Janeiro desde meados de dezembro têm pressionado a rede de urgência e emergência. Levantamento divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) aponta que as 27 UPAs da rede estadual registraram 2.624 atendimentos relacionados a sintomas de exposição excessiva ao calor entre 14 de dezembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ventania atingiu a capital paulista

## Árvore cai e fere três no Ibirapuera

Três pessoas ficaram feridas após uma árvore de grande porte cair sobre elas no Parque Ibirapuera, na capital paulista, na última sexta (2). Uma das vítimas, segundo o Corpo de Bombeiros, é uma mulher de 57 anos que sofreu um traumatismo cranioencefálico e uma lesão no ombro. Ela foi socorrida ao Hospital São Paulo, onde permanece sob cuidados médicos.

Segundo a Urbia, concessionária do parque, duas outras pessoas tiveram ferimentos leves e foram atendidas no local. A concessionária disse lamentar o acidente.

## Alerta para esporotricose em gatos

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo alerta para o aumento de casos de esporotricose animal na cidade. A doença causada por fungos do gênero *Sporothrix* é considerada preocupante e “já representa um impacto significativo na saúde animal e humana”. Os fungos afetam principalmente os gatos, pois são bem adaptados à temperatura corporal da espécie.

## 100% de ocupação

O réveillon em Niterói registrou um marco histórico. A ocupação da rede hoteleira atingiu 100% e superou as expectativas.

Para a prefeitura, esse desempenho consolida a cidade como um dos destinos mais procurados do estado do Rio para a festa da virada de 2025 para 2026.

## 1,2 toneladas de lixo

A limpeza do réveillon do Rio gerou 1.250 toneladas de lixo recolhidas pela Comlurb, que encerrou a megaoperação especial na cidade, na manhã de quinta. Desse total, 650 toneladas foram tiradas de Copacabana. Na virada de 2025, o volume tinha sido menor. Na ocasião, foram recolhidas 980 toneladas de resíduos.

## Resgate no mar

Um helicóptero com oito pessoas precisou fazer um pouso de emergência no mar de Cabo Frio nesta sexta-feira (2). Segundo a Marinha do Brasil, foi ativada a operação de busca e salvamento, e uma aeronave foi deslocada ao local para fazer o resgate. A Marinha confirmou que fez o resgate de oito pessoas.

## Policiais em SP

O Governo de São Paulo abriu 17 mil vagas em concursos públicos para as polícias estaduais nos últimos três anos, o maior número para o período desde 2003.

Ao todo, mais de 14 mil novos policiais já foram colocados nas ruas do estado. A projeção é de mais de 24 mil contratações ao longo de quatro anos.

## Serra interditada

O gabinete de crise do Governo de São Paulo monitora cidades do litoral após grande volume de chuvas no domingo. Motoristas que utilizam as rodovias devem dobrar a atenção. Por questão de segurança, a Serra Mogi-Bertioga (SP-098), entre o km 77 ao km 92, foi temporariamente interditada.

## Ciclo de leilões

O Detran-SP planeja iniciar, ao longo de 2026, processos de leilão de cerca de 100 mil veículos em todo o Estado. A previsão marca uma nova fase dos leilões do órgão, com operações em maior escala e uma dinâmica mais ágil, eficiente e previsível. A expectativa é que os leilões ocorram ao longo do ano.



Cinco cidades do litoral paulista passam por problemas

# Cidades do litoral de SP enfrentam falta d'água

### Em nota, concessionária Sabesp fala em alta no consumo

André Fleury Moraes (Folhapress)

Moradores e turistas de pelo menos cinco cidades no litoral paulista enfrentam desde a semana passada interrupções parciais ou totais no abastecimento de água. Em alguns locais o problema começou há poucos dias; em outros, segundo relatos, perdura desde o Natal.

Concessionária dos municípios afetados, a Sabesp afirmou que atende as cidades sem intermitências, mas que em alguns pontos há “relatos de baixa pressão e interrupções pontuais devido à necessidade de ajustes operacionais constantes em função de alta de consumo e chuvas que impactam na qualidade dos mananciais”.

A companhia declarou também que “o consumo permanece bastante elevado, impulsionado por um cenário atípico de temperaturas elevadas, com aumento de demanda típico da temporada, intensificado pelo turismo”.

Uma das cidades mais impactadas é Ilhabela, no litoral norte, o que levou o prefeito Toninho Colucci (PL) a ameaçar multar a concessionária de saneamento em publicação nas redes sociais.

“A região norte da cidade está sofrendo sem um abastecimento digno. A gente vai dar um basta”, declarou o mandatário em 1º de janeiro.

Moradora do município há décadas, a empresária Marjory

Milene de Moraes, 50, chegou a ficar cinco dias sem água, problema que se intensificou em 27 de dezembro.

Ela é proprietária de um chalé que aluga durante a alta temporada e quase perdeu os hóspedes, que só decidiram ficar quando perceberam que o problema não se restringia ao imóvel onde estavam.

O abastecimento em sua residência e em boa parte do município já voltou, mas regiões mais altas da cidade, para onde a água precisa ser bombeada, ainda sofrem --segundo a Sabesp, a previsão é de retorno gradual dentro dos próximos dois dias.

“Essa crise não foi uma surpresa, toda temporada passamos pelo mesmo”, diz o também morador de Ilhabela Gabriel Derderian.

“Dentro de casa, a descarga só funcionava com balde de água da chuva, e isso apenas depois das chuvas, porque antes disso não havia nem essa alternativa”, afirma. “É uma experiência constrangedora que ninguém deveria viver.”

Não é diferente em São Sebastião, onde a vereadora Henriana Lacerda (Republicanos) chamou de “inaceitável” o problema da falta d'água.

Segundo a Sabesp, a situação neste caso “decorre de um cenário atípico de temperaturas elevadas e do expressivo aumento do consumo, fatores que causam oscilações no fornecimento de água e exigem ajustes operacionais no sistema”.